

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PAMPA

DAIANE LAMBERTI PEREIRA

**OS DESAFIOS DA EDUCAÇÃO E O USO DAS TECNOLOGIAS EM TEMPOS DE
PANDEMIA**

Alegrete

2021

DAIANE LAMBERTI PEREIRA

**OS DESAFIOS DA EDUCAÇÃO E O USO DAS TECNOLOGIAS EM TEMPOS DE
PANDEMIA**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de Letras-Português EaD, da Universidade Federal do Pampa, como requisito parcial para obtenção do título de Licenciado em Letras.

Orientador: Prof.^a Dr.^a Cláudia Camerini
Corrêa Pérez

Alegrete

2021

Ficha catalográfica elaborada automaticamente com os dados fornecidos
pelo(a) autor(a) através do Módulo de Biblioteca do
Sistema GURI (Gestão Unificada de Recursos Institucionais)

P436d Pereira, Daiane Lamberti

OS DESAFIOS DA EDUCAÇÃO E O USO DAS TECNOLOGIAS EM
TEMPOS DE PANDEMIA / Daiane Lamberti Pereira.

43 p.

Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação) --
Universidade Federal do Pampa, LETRAS PORTUGUÊS, 2021.

"Orientação: Cláudia Camerini Corrêa Pérez".

1. Educação. 2. Tecnologias. 3. Trabalho Docente. 4.
Desafios na Pandemia. I. Título.

DAIANE LAMBERTI PEREIRA

**OS DESAFIOS DA EDUCAÇÃO E O USO DAS TECNOLOGIAS EM TEMPOS DE
PANDEMIA**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de Letras-Português EaD, da Universidade Federal do Pampa, como requisito parcial para obtenção do título de Licenciado em Letras.

Trabalho de Conclusão de Curso defendido e aprovado em: 10, de maio de 2021.

Banca examinadora:

Prof^a. Dr^a Cláudia Camerini Corrêa Pérez
Orientadora
Unipampa

Prof^a. Dr^a Camila Gonçalves dos Santos do Canto
Unipampa

Prof. Dr. Lúcio Jorge Hammes
Unipampa



Assinado eletronicamente por **CAMILA GONCALVES DOS SANTOS DO CANTO, PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR**, em 12/05/2021, às 22:10, conforme horário oficial de Brasília, de acordo com as normativas legais aplicáveis.



Assinado eletronicamente por **CLAUDIA CAMERINI CORREA PEREZ, PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR**, em 13/05/2021, às 08:41, conforme horário oficial de Brasília, de acordo com as normativas legais aplicáveis.



Assinado eletronicamente por **LUCIO JORGE HAMMES, PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR**, em 13/05/2021, às 09:29, conforme horário oficial de Brasília, de acordo com as normativas legais aplicáveis.



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://sei.uniqampa.edu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **0524457** e o código CRC **E4AE7921**.

Dedico esse trabalho em especial aos meus pais Maria Joeci e Avelino, que sempre me apoiaram e estiveram ao meu lado, dando incentivo nos momentos que mais precisei. Muito obrigada! Ainda, dedico a minha irmã Ariane, cunhado Rodrigo, sobrinhas: Maria Alícia e Ana Carolina e noivo Sandro. Agradecida por ter vocês em minha vida. Serei eternamente grata por tudo que fazem por mim, e saibam que vocês representam muito em minha vida. Vocês são minha fortaleza, meu porto seguro. Valeu a força. Amo vocês!

AGRADECIMENTO

Primeiramente agradeço a Deus por tudo que conquisei até o momento, e também ao Dr. Richard espiritualmente para conclusão do curso. E peço que continuem me guiando e protegendo nessa luta pelo conhecimento, pois pretendo continuar estudando e me especializar na área. Sou grata por tudo! Amém!

Também agradeço a minha Orientadora Prof.^a Dr.^a Cláudia Camerini Corrêa Pérez pelo apoio, orientação nesse processo de aprimoramento e construção do conhecimento, assim como, pelos incansáveis momentos de trocas do saber, através do Meet, Whatsapp, enfim...mostrando-se estar sempre disposta a ajudar, auxiliar para meu crescimento pessoal e profissional. Saiba que você foi muito importante nessa trajetória e ficará marcada em minha caminhada.

Muito obrigada, valeu!

Agradeço ainda, a todos os professores que fazem parte do corpo docente do curso de Letras EaD, a qual proporcionaram crescimento e troca de saber, digo um saber intelectual e científico. Esses profissionais são demais, motivam o estudante a seguir na luta e não desistir jamais, além do comprometimento, amorosidade com os estudantes. Digo então, Vocês são nota mil, um milhão!

A Universidade Federal do Pampa que me acolheu como estudante com muito carinho e sabedoria. Tenho muito orgulho e satisfação de fazer parte dessa Universidade tão renomada e de grande potencial educacional.

Sou grata a essa Universidade, bem como, a todos os professores envolvidos na prática docente do curso de Letras EaD, e saibam que vocês fazem a diferença na vida de um estudante, ultrapassam esse conhecimento e vão além, formando um cidadão humanitário, responsável, comprometido, envolvido nas causas sociais do nosso País. Por isso, posso dizer, que essas características são imprescindíveis e fazem parte do legado da nossa querida UNIPAMPA.

A todos os colegas de curso, pela oportunidade de conhecer e tê-los como futuros colegas de profissão, assim como, pelo aprendizado através das discussões em fóruns, sala de aula virtual, dos grupos de trabalho e Whatsapp.

Concluindo meus agradecimentos, posso dizer que: Serei eternamente

agradecida a todos que fizeram parte desse processo e pelos momentos vivenciados na Universidade!

“Ensinar não é transferir conhecimento,
mas criar as possibilidades para a sua
própria produção ou a sua construção.”

Paulo Freire

RESUMO

A pesquisa foi desenvolvida através de revisão bibliográfica sobre o assunto pertinente. A forma de abordagem adotada nesta pesquisa é a qualitativa. O estudo caracteriza-se como um estudo de caso e foi dirigido em busca dos desafios enfrentados pelos professores e estudantes com o uso das tecnologias em tempos de Pandemia. O presente trabalho trata de um estudo sobre os desafios de professores e estudantes no contexto escolar vivenciado com a inesperada Pandemia da Covid-19 provocada pelo Novo Coronavírus, que causou grandes impactos para saúde física, mental, educacional, empresarial, econômica, enfim, acometendo a sociedade em geral. O objetivo deste trabalho era analisar os desafios enfrentados pelos professores, estudantes e família, de duas escolas da rede pública municipal de São Francisco de Assis/RS, com o uso das tecnologias como prática pedagógica, através do ensino remoto durante o período de pandemia. Especificamente se buscou identificar as dificuldades dos professores, estudantes e família com o ensino remoto; descrever os recursos tecnológicos e práticas pedagógicas utilizadas para superar os desafios; pesquisar e analisar os impactos do ensino remoto através de estudo de caso na Escola de Ensino Fundamental Coronel Pimba e Instituto Estadual de Educação Salgado Filho. Para fundamentar o trabalho acadêmico, foram pesquisados autores que corroboram com o tema em estudo, como: a realidade atual, internet como aliada, desafios relacionados as tecnologias segundo professores, estudantes/família, e ferramentas e dispositivos utilizados em uma aula remota. O estudo de caso foi realizado em duas Escolas da Rede Pública Municipal e uma escola da Rede Estadual, do município de São Francisco de Assis/RS. Teve como instrumento de coleta de dados dois questionários, denominados Trabalho Docente em Tempos de Pandemia – Questionário do Professor, destinado a professores de Língua Portuguesa, e Trabalho Docente em Tempos de Pandemia – Questionário do Estudante/Família, direcionado aos estudantes e familiares. As respostas dos questionários permitiram a análise dos desafios enfrentados por professores e estudantes em tempos de pandemia. Os dados mostram que antes da pandemia, os professores tinham pouco contato com as tecnologias para o uso em sala de aula e não possuíam experiência com aulas remotas. Porém, contavam com recursos tecnológicos para a realização das atividades remotas, além de encontrar estudantes em situação favorável para o ensino remoto. No geral, observam que a aprendizagem da Língua Portuguesa durante a pandemia foi satisfatória. Os desafios encontrados no contexto educacional e o uso das tecnologias em tempos de pandemia são inúmeros. Mas também pode-se constatar que professores, estudantes e familiares superaram juntos questões relacionadas a utilização de tecnologias digitais no ensino remoto. O estudo mostrou que os recursos tecnológicos não eram frequentemente utilizados por parte dos professores, nem dos estudantes, tornando-se um desafio para o processo educacional. Os objetivos do trabalho foram alcançados. A pesquisa trouxe dados e reflexões relevantes sob os desafios da educação e o uso das tecnologias em tempos de pandemia.

Palavras-Chave: Educação; Tecnologias; Trabalho Docente; Desafios na pandemia.

RESUMEN

La investigación se desarrolló mediante una revisión bibliográfica sobre el tema pertinente. El enfoque adoptado en esta investigación es cualitativo. El estudio se caracteriza por ser un estudio de caso y fue dirigido en la búsqueda de los desafíos que enfrentan los docentes y estudiantes con el uso de tecnologías en tiempos de Pandemia. El presente trabajo trata de un estudio sobre los desafíos de docentes y alumnos en el contexto escolar vividos con la inesperada Pandemia Covid-19 provocada por el Nuevo Coronavirus, que provocó grandes impactos para la salud física, mental, educativa, empresarial, económica, en definitiva, afectando a la sociedad en general. El objetivo de este trabajo fue analizar los desafíos que enfrentan los docentes, estudiantes y familia, de dos escuelas públicas de la ciudad de São Francisco de Assis / RS, con el uso de las tecnologías como práctica pedagógica, a través de la enseñanza a distancia durante el período pandémico. . Específicamente, se buscó identificar las dificultades de los docentes, estudiantes y familiares con la educación a distancia; describir los recursos tecnológicos y las prácticas pedagógicas utilizadas para superar los desafíos; investigar y analizar los impactos de la educación remota a través de un estudio de caso en la Escuela Primaria Coronel Pimba y el Instituto de Educación Estatal Salgado Filho. Para sustentar el trabajo académico se investigaron autores que corroboran la temática en estudio, tales como: la realidad actual, internet como aliado, desafíos relacionados con las tecnologías según docentes, alumnos / familia y herramientas y dispositivos utilizados en una clase remota. El estudio de caso se realizó en dos escuelas de la Red Pública Municipal y una escuela de la Red Estatal, en el municipio de São Francisco de Assis / RS. Tuvo como instrumento de recolección de datos dos cuestionarios, denominado Trabajo Docente en Tiempos de Pandemia - Cuestionario Docente, destinado a profesores de Lengua Portuguesa, y Trabajo Docente en Tiempos de Pandemia - Cuestionario de Alumno / Familia, dirigido a estudiantes y familia. Las respuestas a los cuestionarios permitieron analizar los desafíos que enfrentan los docentes y estudiantes en tiempos de pandemia. Los datos muestran que antes de la pandemia, los maestros tenían poco contacto con las tecnologías para usar en el aula y no tenían experiencia con clases remotas. Sin embargo, contaron con los recursos tecnológicos para realizar actividades a distancia, además de encontrar alumnos en una situación favorable para la enseñanza a distancia. En general, señalan que el aprendizaje de la lengua portuguesa durante la pandemia fue satisfactorio. Los desafíos encontrados en el contexto educativo y el uso de tecnologías en tiempos de pandemia son numerosos. Pero también se puede ver que profesores, estudiantes y familias juntos superaron los problemas relacionados con el uso de tecnologías digitales en la educación a distancia. El estudio mostró que los recursos tecnológicos no eran utilizados con frecuencia por profesores o estudiantes, lo que lo convierte en un desafío para el proceso educativo. Se alcanzaron los objetivos del trabajo. La investigación aportó datos relevantes y reflexiones sobre los desafíos de la educación y el uso de tecnologías en tiempos de pandemia.

Palabras clave: Educación; Tecnologías; Trabajo docente; Desafíos em la pandemia.

LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 1- Domicílios que possuem equipamentos de tecnologias da informação e comunicação.....	17
Gráfico 2- Usuários de internet por dispositivo utilizado.....	18
Gráfico 3- Os recursos utilizados para ministrar as aulas remotas.....	26
Gráfico 4 - Questão 5) Tem alguma dificuldade em utilizar a tecnologia para o estudo remoto?.....	28
Gráfico 5 – Questão 6) Ferramenta utilizada para acessar as aulas remotas	28
Gráfico 6 - Questão 10) Comunicação entre o(s) professor(es) e o(s)estudante(s)/família?	29

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	14
2 REVISÃO BIBLIOGRÁFICA	16
2.1 Realidade atual	16
2.2 Internet como aliada	17
2.3 Desafios relacionados as tecnologias.....	19
2.3.1 Professores	19
2.3.2 Estudantes/Família	20
2.3.3 Ferramentas e dispositivos utilizados para uma aula remota	21
3 METODOLOGIA	23
4 APRESENTAÇÃO DA PESQUISA E ANÁLISE DOS RESULTADOS.....	25
4.1 Questionário 1. Análise das respostas dos professores	25
4.2 Questionário 2. Análise das respostas dos estudantes ou familiares.....	27
5 CONSIDERAÇÕES FINAIS	31
REFERÊNCIAS	32
APÊNDICE A - Trabalho Docente em Tempos de Pandemia – Questionário do Professor	34
APÊNDICE B - Trabalho Docente em Tempos de Pandemia – Questionário do Estudante/Família	38
ANEXO A – TERMO DE CONSENTIMENTO	43

1 INTRODUÇÃO

O presente trabalho trata de um estudo sobre os desafios de professores e estudantes no contexto escolar vivenciado com a inesperada Pandemia da Covid-19 ou Novo Coronavírus, que causou grandes impactos para saúde física, mental, educacional, empresarial, econômica, enfim, acometendo a sociedade em geral.

Com isso, buscou-se por novos métodos e iniciativas no mercado de trabalho, em casa e nas escolas. Uma aliada a esse momento foi, sem dúvida, as tecnologias, auxiliando nesse período difícil, fazendo com que o mundo não “parasse”.

Para tanto, a rede escolar se organizou por meio do ensino remoto, a partir do uso ferramentas de mensagens instantâneas como, por exemplo, o Watshapp. Também foram utilizadas plataformas de ensino a distância, como o Google Classroom.

As Novas Tecnologias de Informação e Comunicação (NTICs) surgem como possibilidade de mudanças, inovações, num processo de transformação e melhoria, tanto para a sociedade em geral como em específico para a educação, que ao longo dos tempos vem sendo absorvida e adaptada nas escolas.

Hoje, com o uso das tecnologias proporcionamos ao estudante a ampliação das oportunidades de aprendizagem, seja na educação presencial, ou por meio da educação a distância, que está cada vez mais conquistando seu espaço.

De acordo com Mugnol (2009), “Os avanços tecnológicos tornaram mais visíveis as possibilidades de desenvolvimento de outras atividades de ensino e aprendizagem”.

Nesse sentido, o estudo pesquisa os desafios enfrentados pelos professores, estudantes e familiares com o uso das tecnologias como ferramenta pedagógica no processo educacional.

Para contemplar o estudo foram elencados os objetivos deste trabalho como: objetivo geral: Analisar quais os desafios enfrentados pelos professores, estudantes e família de duas escolas da rede pública municipal de São Francisco de Assis/RS, com o uso das tecnologias como prática pedagógica, através do ensino remoto durante o período de pandemia, assim como, os objetivos específicos: identificar as dificuldades dos professores, estudantes e família com o ensino remoto; descrever os recursos tecnológicos e práticas pedagógicas utilizadas para superar os desafios;

pesquisar e analisar os impactos do ensino remoto através de estudo de caso na Escola de Ensino Fundamental Coronel Pimba e Instituto Estadual de Educação Salgado Filho.

A pesquisa foi desenvolvida através de uma revisão bibliográfica, com abordagem qualitativa a partir do estudo de caso, como instrumento de coleta de dados dois questionários, um dirigido aos professores e outro aos estudantes. Os questionários possuem questões relacionadas ao uso das tecnologias no contexto educacional, em tempos de pandemia.

As partes a seguir compõem a revisão bibliográfica do trabalho e estão organizadas a partir das seções: Realidade atual, Internet como aliada e os Desafios relacionados as tecnologias.

2 REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

Para fundamentar o trabalho acadêmico, foram pesquisados autores que corroboram com o tema em estudo. Dessa forma, para uma melhor organização e leitura, o trabalho está dividido por seções, destacando o assunto sobre a realidade atual do ensino remoto.

2.1 Realidade atual

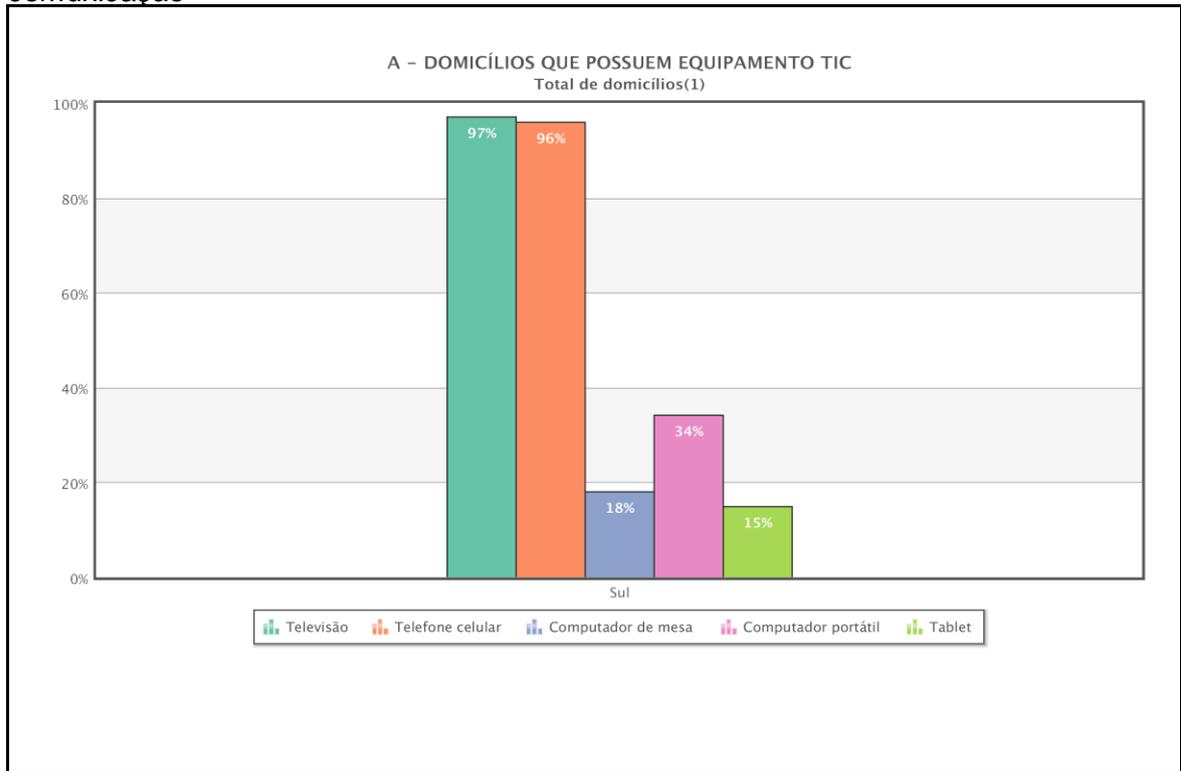
Com o surgimento da pandemia provocada pelo novo coronavírus, adaptar tornou-se a palavra de ordem. Esta nova realidade trouxe consigo a necessidade de mudança na rotina de vida das pessoas. Com a rede educacional não foi diferente. Foi preciso repensar ações, adequando-as as novas necessidades e buscar novos meios e técnicas para sustentar a educação.

Diante do novo contexto da educação frente ao desafio da eminência do distanciamento social imposto como medida de precaução ao enfrentamento do coronavírus, as aulas presenciais foram suspensas e o desafio de transformar o ensino presencial no ensino a distância ou remoto, ocasionou o surgimento de uma realidade híbrida. O isolamento social impôs novas rotinas de trabalho aos docentes.

Desse modo, os professores elaboraram e criaram planos pedagógicos com o apoio do uso das tecnologias, ou seja, a partir do ensino remoto, disponibilizando o conteúdo por meio digital, ou sendo impresso e entregue aos responsáveis na escola de origem devido à dificuldade que os estudantes enfrentam em ter o acesso ao computador, pois como veremos no gráfico 1 a maioria utiliza o aparelho celular para conexão com a internet.

Conforme última pesquisa realizada pelo Centro de Estudos sobre as Tecnologias da Informação e da Comunicação - CETIC (2018), na Região Sul podemos observar no Gráfico 1 a porcentagem de domicílios que possuem equipamentos de tecnologias da informação e comunicação, o telefone celular com 96% (a maior porcentagem), seguido do computador portátil com 34%, computador de mesa com 18% e Tablet com 15%.

Gráfico 1- Domicílios que possuem equipamentos de tecnologias da informação e comunicação



Fonte: Centro de Estudos sobre as Tecnologias da Informação e da Comunicação - CETIC (2018)

Ainda, temos muitos desafios e caminhos a percorrer, pois a Pandemia não acabou, e a educação precisa de incentivo no intuito de ter as tecnologias, internet como aliada, a qual será o próximo tema.

2.2 Internet como aliada

Tori (2017) destaca, a educação através da rede mundial de computadores, a Internet, já soma três décadas de experiência. Salieta ainda, que estão surgindo novas tecnologias digitais, formas de trabalhar na aprendizagem com informação e comunicação.

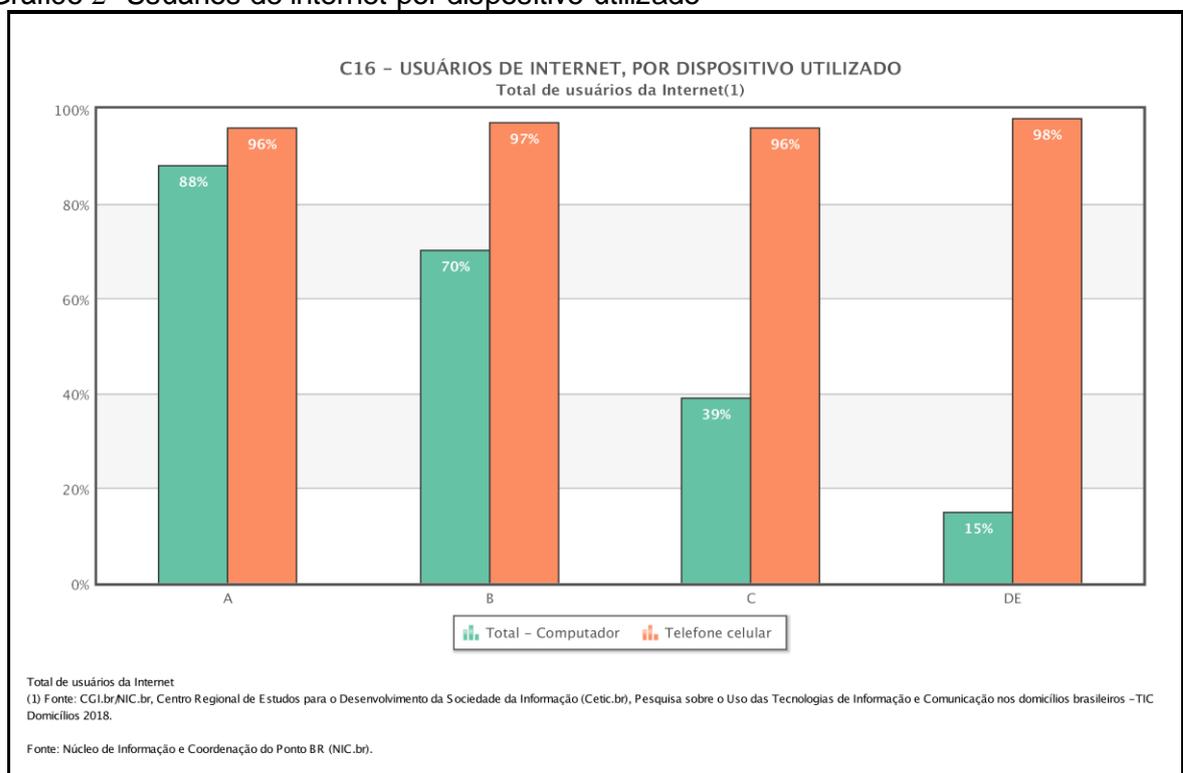
O autor afirma que a educação a distância ou o ensino remoto envolvem a separação geográfica entre estudantes e professores, contudo os meios de comunicação e as tecnologias computacionais interativas permitem a presença, a colaboração, a produção de conteúdo, o engajamento e a aproximação entre todos os envolvidos nesse contexto.

Enfatiza, para o estudante do século XXI é cada vez mais natural manter-se

conectado no espaço virtual, em atividade presencial ou a distância. Logo, cabe gestores, professores e estudantes debaterem e decidirem a melhor combinação de recursos e metodologias para uma educação que transforma e atende as demandas da sociedade (TORI, 2017).

Indo ao encontro dessa ideia, o Gráfico 2 da pesquisa do CETIC (2018) apresenta os usuários das classes sociais A, B, C e DE e o dispositivo utilizado para o acesso à Internet. Na comparação, constata-se que a maioria dos usuários utilizam o telefone celular como ferramenta de acesso à Internet.

Gráfico 2- Usuários de internet por dispositivo utilizado



Fonte: Centro de Estudos sobre as Tecnologias da Informação e da Comunicação - CETIC (2018)

Para Filatro (2007), todo o processo das TIC deveria ser absorvido e compreendido pelos educadores. O papel do educando, do educador, das avaliações e, inclusive, o próprio saber, tem sido refletido de acordo com a evolução das TIC, bem como com o crescimento da oferta de instrumentos eletrônicos no ambiente educacional por meio de equipamentos eletrônicos e redes de acesso à internet.

Do mesmo modo, é sabido que existem grandes desafios e dificuldades com o uso das tecnologias na rede educacional, tanto pelos profissionais quanto discentes, ou seja, tema que será discutido na próxima seção.

2.3 Desafios relacionados as tecnologias

Brito e Purificação (2012), argumentam que a comunidade escolar se depara com três caminhos: repelir as tecnologias e ficar fora do processo, apropriar-se da técnica e transformar a vida em uma corrida atrás do novo, ou apropriar-se dos processos desenvolvendo habilidades que permitam o controle das tecnologias e de seus efeitos.

Nesse sentido, a oferta de ensino remoto, utilizando de meios tecnológicos pouco usuais no trabalho presencial, tem sido uma novidade e um grande desafio para a maioria dos(as) professores(as).

As novas tecnologias da comunicação e da informação permeiam o cotidiano, independente do espaço físico e criam necessidades de vida e convivência que precisam ser analisadas no espaço escolar. A televisão, o rádio, a informática, entre outras, fizeram com que os homens se aproximassem por imagens e sons de mundos antes inimagináveis, [...] Os sistemas tecnológicos, na sociedade contemporânea, fazem parte do mundo produtivo e da prática social de todos os cidadãos, exercendo um poder de onipresença, uma vez que criam formas de organização e transformação de processos e procedimentos. (PCN's, 2000, p.11-12).

Com base em Fava (2012), a tecnologia está mudando a educação, não apenas na organização, escolha e disponibilidade dos conteúdos, mas também na distribuição. Isso obriga instituições de ensino a se adaptarem ou irão fracassar nos novos conceitos da sociedade digital.

Segundo o relatório técnico da Confederação Nacional dos Trabalhadores em Educação (CNTE) gestão (2017/2021), além dessas questões, com a suspensão das aulas presenciais em decorrência do isolamento social resultante das medidas de prevenção à COVID19, o domínio dessas tecnologias tornou-se necessidade básica.

Sem dúvida, muitos questionamentos foram realizados, além da busca pelo conhecimento tecnológico e superação pelo novo modelo a ser aplicado e desenvolvido.

Com isso, busca-se conhecer a realidade do professor em tempos de Pandemia.

2.3.1 Professores

O momento vivenciado muito atípico e que causou certo estranhamento tanto para professores como estudantes, muita busca e aprendizado para conseguir atingir os objetivos.

Segundo Silva (2020, p. 1),

Diversas professoras e professores do Brasil inteiro estão batalhando para se adaptarem a uma nova rotina: o ensino remoto emergencial (ERI, sigla em inglês). Diante do contexto da pandemia de Covid-19, unidades escolares estiveram de ser fechadas para evitar aglomerações e o contágio pelo vírus. Porém, em uma conjuntura de desinformação e pouco planejamento, docentes e discentes foram obrigados a se ajustarem a uma realidade de ensino que não é mais o presencial, mas que, ao mesmo tempo, também não é o ensino a distância, pois poucas instituições, profissionais e estudantes estavam preparados para essa nova realidade.

Diante desse fato, sobre a discussão do ensino remoto, existem diversas barreiras e paradigmas a serem sanados.

É evidente que, a experiência desses profissionais com a realização de aulas remotas aumenta com o avanço das etapas da Educação Básica.

Sendo assim, a discussão sobre a oferta de ensino remoto envolve dois elementos muito importantes e que estão relacionados: saber se os docentes dispõem de recursos tecnológicos (meios de trabalho), tais como: computador, *tablet*, celular, internet; e qual o preparo desses profissionais para desenvolverem suas atividades de trabalho remotamente.

A seguir, será abordado sobre os desafios educacionais que estudantes e família estão enfrentando nesse momento de Pandemia.

2.3.2 Estudantes/Família

Esse momento de pandemia, foi, sem dúvida, inesperado e desafiador através do modelo apresentado, visto de forma diferenciada para os professores, estudantes e familiares.

Diante esse desafio, em manter estudantes motivados e engajados com as aulas remotas, muitas estratégias foram pensadas, planejadas e direcionadas com o uso das tecnologias, com isso, redes de ensino criaram novas iniciativas com ações

já existentes para trabalhar e melhor se conectar com as famílias ou responsáveis, formando uma parceria para evitar a evasão escolar.

Além do mais, a família é protagonista na rede de apoio para as aulas remotas. No entanto, precisa se organizar para dar suporte e sustentação para realizar todas as tarefas domésticas, atividades profissionais e suas responsabilidades, e ajudar o filho na realização das atividades escolares.

Partindo desse princípio, surge uma maior aproximação da escola com a família, e da família com a criança ou adolescente, pois existe um maior envolvimento e preocupação para construção do aprendizado.

Deste modo, o próximo tema a ser refletido será sobre ferramentas e dispositivos de uma aula remota.

2.3.3 Ferramentas e dispositivos utilizados para uma aula remota

Professores e estudantes utilizam uma plataforma de ensino, ali ficam os materiais disponibilizados pelo professor, bem como atividades para desenvolvimento. As aulas podem ser realizadas através do Google Meet, facilitando a participação nas videochamadas e proporcionando um momento síncrono entre professor e estudante, usado para explicação de conteúdo e tirar dúvidas com relação ao tema proposto.

Para que isso aconteça é necessário motivação e ter bom vínculo com os estudantes, devendo haver interesse do estudante.

Oportunizar nas aulas mais momentos de participação dos estudantes, havendo interação.

Existem pontos de fragilidades percebidos com o ensino remoto, necessários para refletir: a dificuldade de interação, estudantes inibidos perante as câmeras que quando em aulas presenciais não demonstravam tal aspecto, dificuldade com o uso das tecnologias, problemática com o ensino remoto, a escrita o cursor faz a correção dificultando suas habilidades.

Logo, quais são as expectativas e como lidar com o ensino remoto? Deve-se avaliar a preferência dos estudantes, como realizar essa autoavaliação da qualidade do ensino remoto? Existe uma diversidade de ferramentas que podem ser usadas para as aulas.

Então, a partir do uso de ferramentas e plataformas pode-se citar como sugestões de comunicação remota com os estudantes (NOVO, 2020):

- WhatsApp: Utilização para conversas individuais, em grupos ou através de listas de transmissão;
- Google Meet: Plataforma de web conferência para até 100 pessoas ao mesmo tempo;
- Skype: Plataforma de comunicação para uma quantidade reduzida de pessoas;
- Google Forms: Criação de avaliação, simulados e provas para resolução no formato digital;
- Microsoft Teams: Trabalho em equipe usando chat, compartilhando arquivos e fazendo chamadas com vídeo.

Além disso, professores usam de criatividade para o conteúdo escolar chegar até seus estudantes, seja por meio de vídeo, áudio, atividades impressas sendo disponibilizadas para que a família busque na escola.

Contudo, os professores precisam se apropriar de algumas competências e habilidades para o planejamento e execução de uma aula remota, e assim, a efetivação de tal modelo.

3 METODOLOGIA

A pesquisa foi desenvolvida através de revisão bibliográfica sobre o assunto pertinente. A forma de abordagem adotada nesta pesquisa é a qualitativa.

Segundo Lüdke e André (1986, p. 11), essa abordagem

“[...] supõe o contato direto e prolongado do pesquisador com o ambiente e a situação que está sendo investigada [...]”, via de regra, através do trabalho intensivo de campo. Justifica-se em função do papel atribuído ao pesquisador, da valorização da coleta de dados descritivos, obtidos no contato direto do pesquisador com a situação estudada, e da ênfase no processo, da valorização do significado que os envolvidos atribuem aos fenômenos e eventos, ou seja, a perspectiva dos participantes.

O estudo caracteriza-se como um estudo de caso e foi dirigido em busca da pesquisa dos desafios enfrentados pelos professores e estudantes com o uso das tecnologias em tempos de Pandemia.

Com isso, autores argumentam quanto ao estudo de caso como:

“Em geral, os estudos de caso representam a estratégia preferida quando se colocam questões do tipo ‘como’ e ‘por que’, quando o pesquisador tem pouco controle sobre os acontecimentos e quando o foco se encontra em fenômenos contemporâneos inseridos em algum contexto da vida real”. (YIN, 2005, p. 19).

Bruyne, Herman e Schoutheete (1977) afirmam que o estudo de caso justifica sua importância por reunir informações numerosas e detalhadas que possibilitem apreender a totalidade de uma situação. A riqueza das informações detalhadas auxilia o pesquisador num maior conhecimento e numa possível resolução de problemas relacionados ao assunto estudado.

Para o embasamento do tema a pesquisa em livros, artigos, revistas científicas e textos correlacionados ao tema, a fim de proporcionar um melhor estudo e reflexão.

Severino (2002, p. 36) afirma que:

O saber constitui-se pela capacidade de reflexões no interior de determinada área do conhecimento. A reflexão, no entanto, exige o domínio de uma série de informações. O ato de filosofar, por exemplo, reclama um pensar por conta própria que é atingido mediante o pensamento de outras pessoas.

O estudo de caso foi realizado em duas Escolas da Rede Pública Municipal

de São Francisco de Assis/RS, Escola de Ensino Fundamental Coronel Pimba e Instituto Estadual de Educação Salgado Filho. Teve como instrumento de coleta de dados dois questionários, denominados Trabalho Docente em Tempos de Pandemia – Questionário do Professor, destinado a professores de Língua Portuguesa (Apêndice A), e Trabalho Docente em Tempos de Pandemia – Questionário do Estudante/Família, direcionado aos estudantes e familiares (Apêndice B). Construído no Google Forms, com perguntas fechadas e abertas. Ambos com o intuito de abordar questões que refletissem sobre a temática da pesquisa. Ao longo trabalho trataremos como Questionário 1 e Questionário 2, respectivamente.

O estudo foi realizado com três professores de Língua Portuguesa, sendo que dois atuam na Escola Estadual no Ensino Fundamental Anos Iniciais e Ensino Médio, o outro em uma Escola Municipal no Ensino Fundamental Anos Finais. Dessa forma, a pesquisa foi direcionada para essas três etapas que contemplam a Educação Básica brasileira.

O contato com os professores e estudantes ocorreu de forma remota mediante o contexto da pandemia, com uso das tecnologias, envio do link do questionário, aparelho celular (Whatsapp) e computador (*email*). Aos participantes foi enviado além do link dos questionários o termo de consentimento livre e esclarecido (Anexo A).

Para preservar a identidade dos professores participantes desta pesquisa, não foram criados no Questionário 1 campos de identificação do respondente, nem menção a escola na qual os profissionais trabalhavam.

Nesse mesmo formato, para preservar o anonimato, aplicou-se o Questionário 2 para estudantes/familiares das 3 escolas.

A próxima sessão aborda a apresentação da pesquisa e análise dos resultados.

4 APRESENTAÇÃO DA PESQUISA E ANÁLISE DOS RESULTADOS

Diante do estudo proposto, segue a pesquisa realizada com professores de Língua Portuguesa e seus estudantes/familiares acerca do uso de recursos tecnológicos neste contexto de pandemia, bem como a eficácia dos instrumentos de aprendizagem utilizados.

Para isso, a análise conforme apresentado na metodologia é uma análise qualitativa diante de alguns dados quantitativos.

4.1 Questionário 1. Análise das respostas dos professores

Para este questionário as perguntas foram divididas em: Perfil dos respondentes, Utilização de tecnologias digitais, Desenvolvimento de atividades escolares remotas e Avaliação do ensino remoto.

Assim, seguem os resultados obtidos a partir das perguntas elaboradas para o Questionário 1, e os gráficos que ilustram as respostas dos professores:

Nesse seguimento, um dos itens considerados relevantes para a pesquisa foi com relação ao perfil dos respondentes, buscou-se saber quais as idades do público-alvo da pesquisa e o vínculo profissional desses profissionais. A faixa etária de 40 a 49 um percentual de 66, 7% e de 30 a 39 anos 33,3%. Um perfil de professores experientes e que provavelmente já tenham passado por apropriações do uso de tecnologias na educação em outros momentos.

O vínculo profissional desses professores de Língua Portuguesa concentra-se na Escola Estadual (Ensino Fundamental Anos Iniciais e Ensino Médio) e um representante da Escola Municipal (Ensino Fundamental Anos Finais).

Dessa forma, o trabalho torna-se enriquecedor, pois contempla dados tanto de professores da rede estadual como municipal, assim como etapas que formam a Educação Básica brasileira, no ensino da Língua Portuguesa.

Partindo para a utilização das tecnologias digitais, um questionamento foi sobre o contato com as tecnologias para prática pedagógica, antes da pandemia. Todos os professores afirmaram que somente às vezes, não sendo uma prática constante.

Nesse sentido, sobre a experiência com aulas remotas, todos responderam que não possuíam.

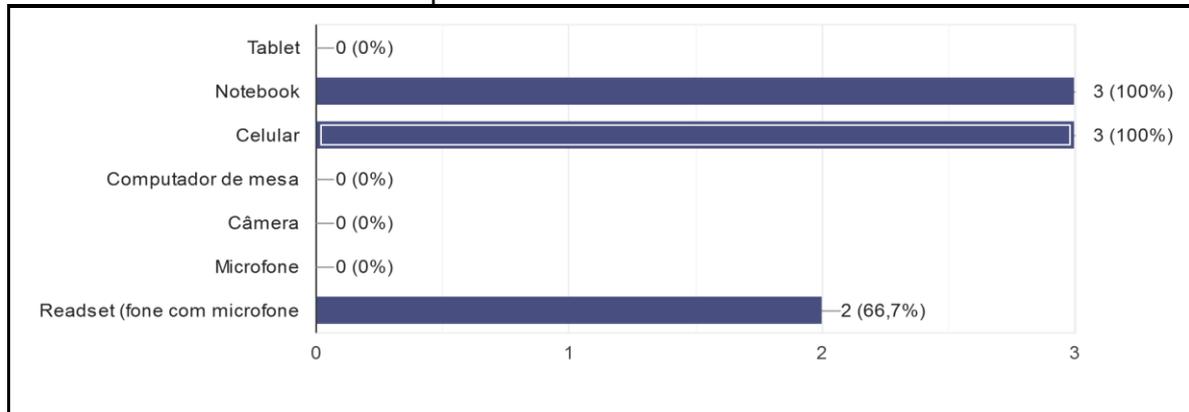
Com isso, a configuração do trabalho docente era totalmente a distância, sendo presencial apenas para a entrega e recebimento de material(is) na escola. Todos os professores afirmaram que dispunham de recursos tecnológicos para sua atuação docente no ensino remoto.

Kenski (2007, p. 111) afirma que:

Os usos de diferentes tecnologias digitais, por exemplo, em cursos presenciais, demandam novas habilidades dos docentes, além de estratégias e dinâmicas diversificadas para apresentação em sala de aula. Muita coisa muda: desde a apresentação e a organização dos conteúdos, até a realização de atividades, a distribuição dos tempos, a definição das formas de participação de professores e alunos e o processo de avaliação.

O Gráfico 3 ilustra os recursos utilizados no trabalho docente para as aulas remotas. Todos os professores utilizam *notebook* e celular, e dois deles conta também com fone e microfone do tipo *Readset*.

Gráfico 3- Os recursos utilizados para ministrar as aulas remotas



Fonte: Próprio autor.

De acordo com as respostas, as aulas remotas foram realizadas em diversos formatos, com encontros síncronos, gravação de videoaulas e elaboração de atividades para serem enviadas aos estudantes.

Sobre o suporte oferecido pela escola os professores contavam com plataforma ou aplicativo pedagógico e materiais impressos.

Com relação, a participação dos estudantes nas atividades do ensino remoto, os professores avaliam que aumentou. A percepção dos professores sobre a participação dos estudantes está associada as outras informações:

-66,7% dos estudantes possuem acesso aos recursos para acompanhamento das aulas e realização das atividades.

-33,3% dos estudantes possuem autonomia para acompanhamento de aulas remotas, segundo a percepção dos(as) seus professores(as).

-66,7 % dos familiares conseguem realizar a mediação necessário para garantir a execução das atividades propostas e a aprendizagem.

-Não foi observado estudantes que não possuem acesso aos recursos para acompanhamento das aulas e realização das atividades.

Diante o contexto, cito a legislação como uma estratégia que visa:

(...) melhorar a qualidade dos processos de ensino aprendizagem nas escolas públicas brasileiras, por meio da universalização do uso de tecnologias da informação e da comunicação (TIC) no sistema público de ensino, que permitam a utilização e o acesso individual dos alunos a conteúdos e instrumentais digitais de qualidade para uso pedagógico, de forma autônoma e colaborativa, aumentando com isso a permanência e o crescimento dos alunos da educação básica nos sistemas federal, estadual e municipal. (Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação [FNDE], 2010, p. 4).

Segundo os docentes o uso das tecnologias no ensino da Língua Portuguesa durante a pandemia facilitou esse processo de ensino aprendizagem. Ao serem questionados sobre o novo modelo educacional implantado pelo ensino remoto, e se consideravam que houve aprendizagem, os professores consideram que sim.

Desse modo, a pesquisa nos mostra que, antes da pandemia, os professores tinham pouco contato com as tecnologias para o uso em sala de aula e não possuíam experiência com aulas remotas. Porém, contavam com recursos tecnológicas para a realização das atividades remotas, além de encontrar estudantes em situação favorável para o ensino remoto. No geral, observam que a aprendizagem da Língua Portuguesa durante a pandemia foi satisfatória.

4.2 Questionário 2. Análise das respostas dos estudantes ou familiares

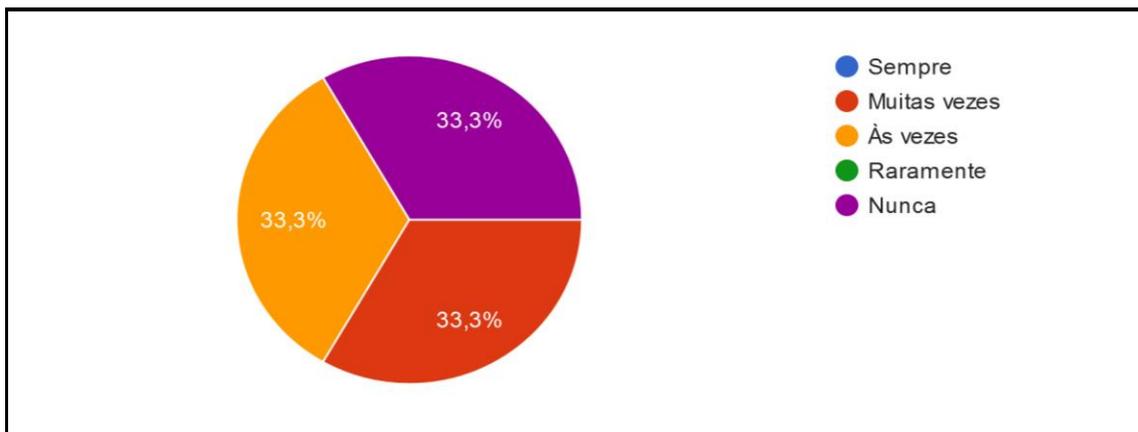
Para este questionário as perguntas foram divididas em: Perfil dos respondentes, Utilização de tecnologias digitais, Avaliação do ensino remoto e avaliação da comunicação entre o(s) professor(es) e o estudante/família.

O questionário obteve a resposta de estudantes de 8, 13 e 15 anos de idade, a qual está dividida em Rede Estadual (Ensino Fundamental Anos Iniciais e Ensino Médio), e Rede Municipal (Ensino Fundamental Anos Finais).

Sobre a utilização de tecnologias digitais, obteve-se a informação de que todos os estudantes possuem acesso à Internet de suas casas. Porém sobre o contato com as tecnologias para o estudo, 66,7% disseram que às vezes e 33,3% raramente.

Ao serem questionados se possuem dificuldades em utilizar a tecnologia para o estudo remoto, as respostas “Sempre” e “Raramente não foram selecionadas. Observando-se o Gráfico 4, pode-se concluir que dois terços das respostas indicam que ocorreram dificuldades no uso das tecnologias para o estudo.

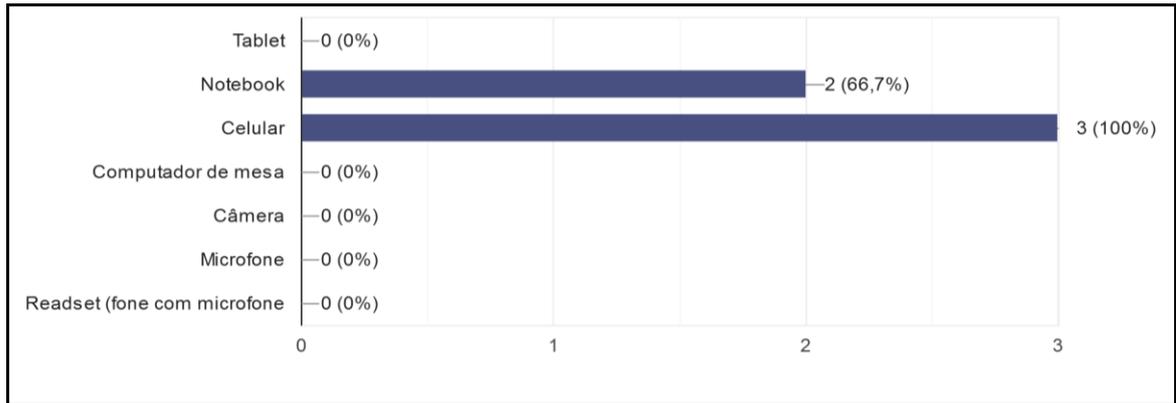
Gráfico 4 - Questão 5) Tem alguma dificuldade em utilizar a tecnologia para o estudo remoto?



Fonte: Próprio autor

Outro dado importante é sobre o uso de celular para acessar as aulas remotas, apresentado no gráfico a seguir, e que reflete as pesquisas nacionais sobre o acesso da Internet por dispositivos utilizados.

Gráfico 5 – Questão 6) Ferramenta utilizada para acessar as aulas remotas



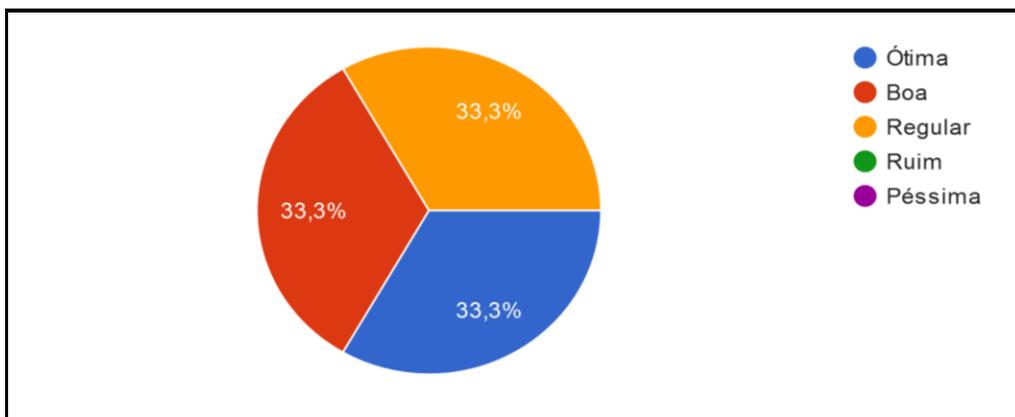
Fonte: Próprio autor

Quanto à avaliação do ensino remoto, todos os estudantes ou familiares responderam que não possuíam experiências com aulas remotas. A maioria considera o ensino remoto “Ótimo” ou “Regular”.

Complementando esta questão, ao serem questionados sobre aplicativos/plataformas digitais utilizadas para o ensino remoto, 66,7% estão “Pouco satisfeito(s)” e 33,3% “Muito satisfeito(s)”.

Sobre a avaliação da comunicação entre o(s) professor(es) e o(s) estudante(s) ou família(s), a maioria considera como “Ótima” ou “Boa”, conforme mostra o gráfico a seguir.

Gráfico 6 - Questão 10) Comunicação entre o(s) professor(es) e o(s)estudante(s)/família?



Fonte: Próprio autor

Sobre a adaptação ao ensino remoto, a maioria dos estudantes ou familiares consideram que está “Regular” ou “Boa”. A adaptação ao ensino remoto também é identificada quando questionados sobre o uso das tecnologias no ensino da Língua Portuguesa durante a pandemia, onde 66,7% consideram “Indiferente” e 33,3% sinaliza que “Facilitou”.

Completando sobre a avaliação do ensino remoto, o questionamento do novo modelo educacional implantado e considerações sobre ter ocorrido aprendizagem, a maioria respondeu que houve frequentemente.

Para finalizar a análise, observam-se os desafios encontrados no contexto educacional e o uso das tecnologias em tempos de pandemia são inúmeros. Mas também pode-se constatar que professores, estudantes e familiares superaram juntos questões relacionadas a utilização de tecnologias digitais no ensino remoto. Dessa forma, os envolvidos na pesquisa conseguiram avaliar esse novo formato e permitiram que a comunicação entre eles nunca deixasse de existir.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O estudo apresentou os desafios da educação, enfrentados pelos professores, estudantes e familiares, com o uso das tecnologias como ferramenta pedagógica em tempos de pandemia.

Diante da pesquisa, foi possível apresentar os impactos e transformações por conta da pandemia do novo Coronavírus. Uma dessas transformações foi o modelo educacional vigente para professores e estudantes, onde as aulas passaram a ser ministradas por meio do uso de tecnologias, e o ensino presencial para o remoto.

Sem dúvida, foi algo novo e desafiador para todos, pois professores e estudantes não estavam preparados para esta realidade.

Destaca-se o trabalho docente nesse processo de ensino aprendizagem. O professor precisou se reinventar, buscar por novos meios, técnicas para a prática pedagógica, apropriação do uso de recursos tecnológicos para a educação e disponibilidades desses recursos.

O estudo mostrou que os recursos tecnológicos não eram frequentemente utilizados por parte dos professores, nem dos estudantes, tornando-se um desafio para o processo educacional.

Foi possível observar que as aulas remotas foram realizadas através de encontros síncronos, gravação de videoaulas e entrega de material impresso. E que o ensino remoto tem êxito quanto o professor encontra estudantes com condições de participar das atividades e que o apoio dos familiares é fundamental.

No tocante ao ensino de Língua Portuguesa, observa-se que facilitou as práticas de ensino, pautadas no uso das tecnologias, já para os estudantes na maioria conseguiram se adaptar com esse novo formato.

A análise das respostas revela que o trabalho docente motiva os estudantes a participarem das aulas. Utilizar os recurso e ferramentas tecnológicas em prática pedagógica, além de manter-se atualizada, contribui para uma atuação exitosa.

Logo, os objetivos do trabalho foram alcançados, e a pesquisa trouxe dados e reflexões relevantes sob os desafios da educação e o uso das tecnologias em tempos de pandemia.

REFERÊNCIAS

- BRASIL. Ministério da Educação. **Parâmetros Curriculares Nacionais: Ensino Médio**. Brasília: MEC/SEF, p.1-23, 2000.
- BRITO. Glaucia da Silva; PURIFICAÇÃO, Ivonélia da. **Educação e Novas Tecnologias: um repensar**. São Paulo: Pearson, 2012.
- BRUYNE, P.; HERMAN, J.; SCHOUTHEETE, M. Dinâmica da pesquisa em ciências sociais: os pólos da prática metodológica. Rio de Janeiro: F. Alves, 1977.
- CETIC – Centro de Estudos sobre as Tecnologias da Informação e da Comunicação, 2018.
- CNTE – Confederação Nacional dos Trabalhadores em Educação. **TRABALHOS DOCENTES EM TEMPOS DE PANDEMIA**: relatório técnico. Minas Gerais; 2017/2021.
- FAVA, Rui. **O ensino na sociedade digital**. Disponível em: <<http://semesp.org.br/portal/index.php>>. Acesso em: 04 de setembro de 2014.
- FILATRO, A. **Desing instrucional contextualizado**: educação e tecnologia. 2. ed. São Paulo: SENAC, 2007.
- Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação [FNDE]. (2010). **Resolução FNDE/CD nº 17 de junho de 2010**. Recuperado de <http://www.fnde.gov.br/fnde/legislacao/resolucoes/item/3399-resolu%C3%A7%C3%A3o-cd-fnde-n%C2%BA-17-de-10-de-junho-de-2010>
- Kenski, Vani Moreira. (2007). **Educação e tecnologias: o novo ritmo da informação**. Campinas, São Paulo, Brasil: Papyrus.
- LÜDKE, Menga; ANDRÉ, Marli. **Pesquisa em Educação: Abordagens Qualitativas**. Editora Pedagógica e Universitária LTDA, 1986.
- MUGNOL, Márcio. **A Educação a distância no Brasil: Conceitos e Fundamentos**. Rev. Diálogo Educ. [internet]. 2009 [citado maio/ago] v. 9, n. 27, p. 335-349. Disponível em: <<http://www2.pucpr.br/reol/index.php/DIALOGO?dd1=2738&dd99=pdf>>
- NOVO Benigno Núñez. **Aulas remotas em tempos de pandemia**. Disponível em: <<https://www.conteudojuridico.com.br/consulta/artigos/55130/aulas-remotas-em-tempos-de-pandemia>> Acesso em 13/11/2020.
- SEVERINO, Antônio Joaquim. **Metodologia do Trabalho Científico**. 22. ed. São Paulo:Cortez, 2002.
- SILVA, Joscimar Souza. **Ensino remoto emergencial em contexto de pandemia**. Site da Universidade Federal de Minas Gerais, 2020. Disponível em <<https://ufmg.br/comunicacao/noticias/ensino-remoto-emergencial-em-contexto-de-pandemia>> Acesso em 13 de jul. de 2020.

TORI, Romero. **Educação sem distância: as tecnologias interativas na redução de distâncias em ensino e aprendizagem.** 2ª Edição. São Paulo: Artesanato Educacional, 2017.

YIN, Robert K. **Estudo de caso: planejamento e métodos.** 3. ed. Porto Alegre: Bookman, 2005.

APÊNDICE A - Trabalho Docente em Tempos de Pandemia – Questionário do Professor



Trabalho Docente em Tempos de Pandemia

Questionário do professor

*Obrigatório

Perfil dos respondentes

1. Faixa etária *

- Até 29 anos
- De 30 a 39 anos
- De 40 a 49 anos
- De 50 a 59 anos
- 60 anos ou mais

2. Vínculo profissional *

	Ensino Fundamental - Anos Iniciais	Ensino Fundamental - Anos Finais	Ensino Médio	Não atua
Rede Estadual	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Rede Municipal	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

Utilização de Tecnologias Digitais

3. Antes da pandemia você já tinha contato com as tecnologias para prática pedagógica? *

- Sempre
- Muitas vezes
- Às vezes
- Raramente
- Nunca

4. Possuía experiência com aulas remotas? *

- Sim
- Não

5. Sobre as novas configurações do trabalho docente *

- Realiza atividade(s) de trabalho à distância
- Realiza entrega e recebimento de material(is) na escola
- Outro: _____

6. Para a atuação docente no ensino remoto, você considera que possui *

	Sim	Não
Recursos tecnológicos disponíveis	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Preparo para o ensino remoto	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

Desenvolvimento de atividades escolares remotas**7. Recursos utilizados para ministrar as aulas remotas ***

- Tablet
- Notebook
- Celular
- Computador de mesa
- Câmera
- Microfone
- Readset (fone com microfone)
- Outro: _____

8. Aulas remotas realizadas *

- Aulas remotas ao vivo
- Gravação de videoaulas
- Elaboração de atividades para serem enviadas aos estudantes
- Outro: _____

9. Suporte oferecido pela escola *

- Plataforma ou aplicativo pedagógico
- Materiais impressos
- Apoio pedagógico
- Outro: _____

Avaliação do ensino remoto**10. Participação dos estudantes nas atividades propostas ***

- Aumentou
- Manteve-se igual
- Diminuiu um pouco
- Diminuiu drasticamente

11. Avaliação sobre o ensino remoto *

- Os estudantes possuem acesso aos recursos para acompanhamento das aulas e realização das atividades.
- Os estudantes possuem autonomia para acompanhamento de aulas remotas, segundo a percepção dos(as) seus professores(as)
- Os familiares conseguem realizar a mediação necessário para garantir a execução das atividades propostas e a aprendizagem
- Os estudantes não possuem acesso aos recursos para acompanhamento das aulas e realização das atividades.
- Os estudantes não possuem autonomia para acompanhamento de aulas remotas, segundo a percepção dos(as) seus professores(as)
- Os familiares não conseguem realizar a mediação necessário para garantir a execução das atividades propostas e a aprendizagem
- Outro: _____

12. O uso das tecnologias no ensino da Língua Portuguesa durante a pandemia

- Facilitou
- Dificultou
- Indiferente

APÊNDICE B - Trabalho Docente em Tempos de Pandemia – Questionário do Estudante/Família



Trabalho Docente em Tempos de Pandemia

Questionário do estudante/família

*Obrigatório

Perfil dos respondentes

1 - Idade do estudante *

Escolher ▾

2 -Você estuda: *

	Ensino Fundamental - Anos Iniciais	Ensino Fundamental - Anos Finais	Ensino Médio	Não
Rede Estadual	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Rede Municipal	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

Utilização de Tecnologias Digitais

3 - Possui acesso à Internet?(pode assinalar mais de uma opção) *

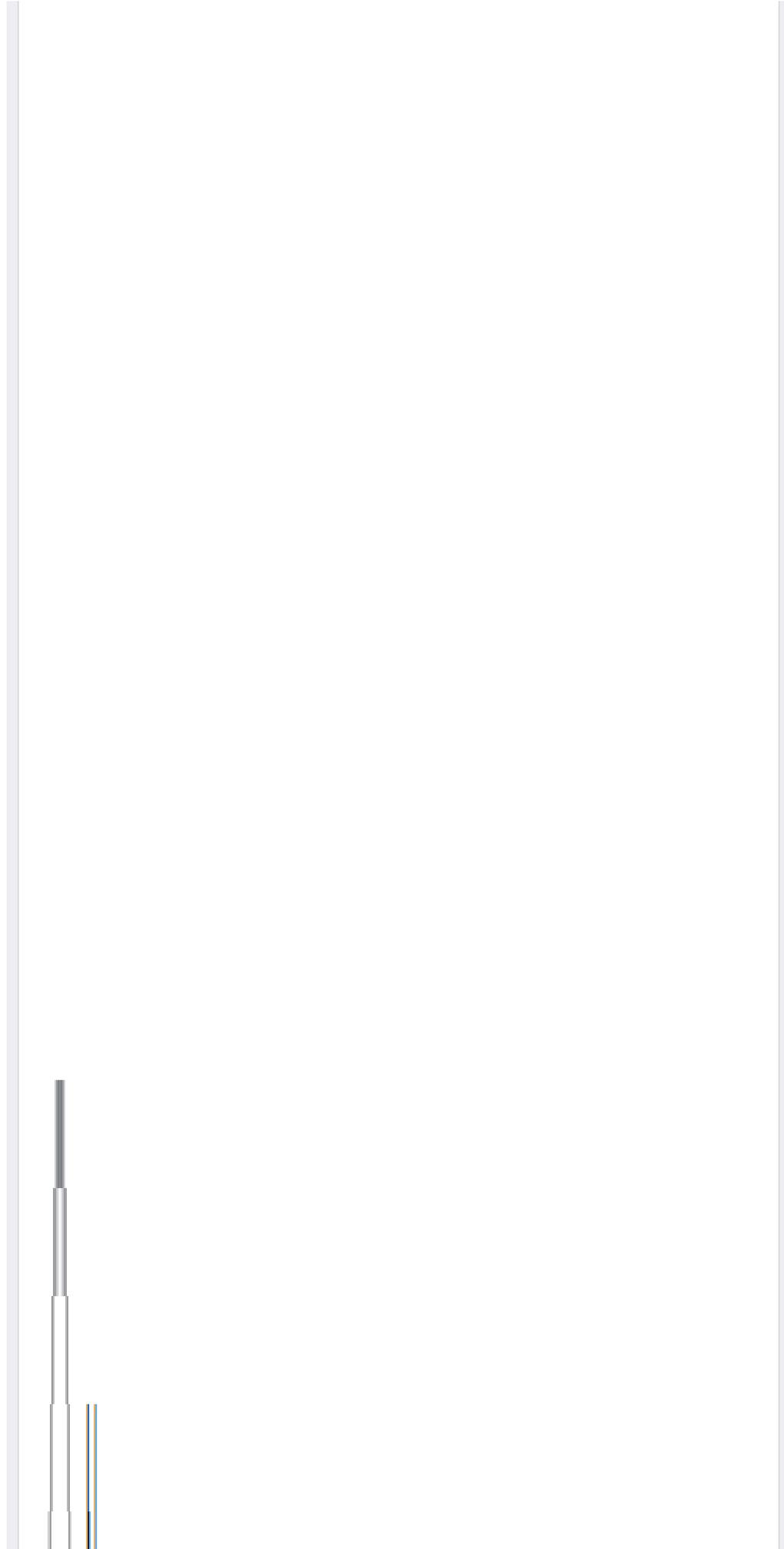
- Não
- Sim, em casa
- Sim, na Escola
- Outro: _____

4 - Antes da pandemia já tinha contato com as tecnologias para o estudo? *

- Sempre
- Muitas vezes
- Às vezes
- Raramente
- Nunca

5 - Tem alguma dificuldade em utilizar a tecnologia para o estudo remoto? *

- Sempre
- Muitas vezes
- Às vezes



5 - Tem alguma dificuldade em utilizar a tecnologia para o estudo remoto? *

- Sempre
- Muitas vezes
- Às vezes
- Raramente
- Nunca

6 - A partir do uso das tecnologias, qual ferramenta você utiliza para acessar as aulas remotas? *

- Tablet
- Notebook
- Celular
- Computador de mesa
- Câmera
- Microfone
- Readset (fone com microfone)
- Outro: _____

Avaliação do ensino remoto

7- Possuía experiência com aulas remotas? *

- Sim
- Não

8 - O que acha do ensino remoto? *

- Ótimo
- Bom
- Regular
- Ruim
- Péssimo

9 - O quanto está satisfeito(a) com os aplicativos/plataformas digitais utilizadas para o ensino remoto? *

- Muito satisfeito(a)
- Satisfeito(a)
- Pouco satisfeito(a)
- Nem um pouco satisfeito(a)
- Nada satisfeito(a)

Avaliação da comunicação entre o(s) professor(es) e o estudante/família

10 - No ensino remoto, como você avalia a comunicação entre o(s) professor(es) e o(s)estudante(s)/família ? *

- Ótima
- Boa
- Regular
- Ruim
- Péssima

11 - Diante das diferenças entre o ensino presencial nas escolas e a nova realidade adotada durante a pandemia (ensino remoto), como está a adaptação a esse novo ritmo de estudo? *

- Ótima
- Boa
- Regular
- Ruim
- Péssima

12 - O uso das tecnologias no ensino da Língua Portuguesa durante a pandemia *

- Facilitou
- Dificultou
- Indiferente

13 - Baseado em todo esse contexto vivenciado da pandemia do novo Coronavírus e com o novo modelo educacional implantado pelo ensino remoto, você considera que houve aprendizagem? *

- Sempre
- Frequentemente
- Mais ou menos
- Raramente
- Nunca

Enviar

ANEXO A – TERMO DE CONSENTIMENTO

PROJETO DE PESQUISA: OS DESAFIOS DA EDUCAÇÃO E O USO DAS TECNOLOGIAS EM TEMPOS DE PANDEMIA

UNIPAMPA

TERMO DE CONSENTIMENTO

Eu, _____, _____ anos, portador/a
do RG _____, residente na
rua/número/cidade _____,

abaixo-assinado, dou meu consentimento livre e esclarecido para a realização da pesquisa citada, sob a responsabilidade da acadêmica Daiane Lamberti Pereira da Universidade Federal do Pampa.

Assinando este Termo de Consentimento estou ciente de que:

1. O objetivo da pesquisa é analisar quais os desafios enfrentados pelos professores, estudantes e família, com o uso das tecnologias como prática pedagógica, através do ensino remoto durante o período de pandemia.
2. Estou ciente de que os resultados desta pesquisa serão divulgados (em forma de textos, imagens e exposições orais) através de publicações em periódicos especializados, apresentação em eventos de Educação em geral e espaços que discutam as propostas dos desafios da educação e o uso das tecnologias em tempos de pandemia, e nada disto, nem mesmo minha participação neste estudo, resultam em pagamento para minha pessoa;
3. Obtive todas as informações necessárias para poder decidir conscientemente sobre a minha participação na referida pesquisa;
4. Estou livre para interromper a qualquer momento minha participação na pesquisa, em todos os momentos da pesquisa.
5. Minhas informações pessoais serão mantidas em sigilo e os resultados gerais obtidos serão utilizados apenas para alcançar os objetivos do trabalho, expostos acima;
6. Poderei entrar em contato com o pesquisador acadêmico responsável pela pesquisa, Sr^a Daiane Lamberti Pereira 55-996214503, sempre que julgar necessário;
7. Este Termo de Consentimento é feito em duas vias, sendo que uma permanecerá em meu poder e outra com o pesquisador responsável.

_____, _____ de _____ de 20__.

Assinatura do Voluntário: _____

Daiane Lamberti Pereira (pesquisador responsável).